

RESENHA

CROSS-NATIONAL STUDIES ABOUT THE QUALITY OF EDUCATION: PLANNING THEIR DESIGN AND MANAGING THEIR IMPACT. 320 PAGES.

Kenneth N. Ross and Ilona Jürgens Genevois¹

Os organizadores e autores convidados (do Canadá, Austrália, Bélgica, Alemanha, Irlanda, Finlândia, Namíbia, Zimbábue, Quênia, Argentina, Inglaterra e Itália), desta obra, com ampla experiência na área de planejamento e avaliação da qualidade em educação, apresentam seus estudos relacionados à avaliação educacional, visando atender aos interesses dos governos, dos países desenvolvidos e em desenvolvimento, em estabelecer sistemas de monitoração e avaliação nessa área.

O International Institute for Educational Planning (IIEP), em conjunto com outras instituições semelhantes, realizaram um Fórum Internacional em 2004 visando atender ao interesse crescente dos governos de países desenvolvidos e em desenvolvimento em estudos sobre a qualidade da educação. Representantes de 24 países participaram desse Fórum, incluindo ministros, professores e pesquisadores.

A obra é apresentada em três partes distintas. A primeira parte aborda aspectos relacionados aos fundamentos básicos dos estudos acerca da qualidade da educação em diferentes países; a segunda parte apresenta a questão do planejamento; e a terceira parte destina-se à discussão do impacto produzido por estudos dessa natureza.

A introdução discute a origem do interesse pelo processo de avaliação da qualidade da educação em um projeto piloto desenvolvido em 12 países.

O segundo capítulo aborda a questão da qualidade da educação sob a perspectiva da Unesco: as diretrizes da educação contemporânea; a visão dinâmica do conceito da “qualidade da educação”; elementos do âmbito do aprendizado (inclusão de alunos, seleção de conteúdos, processos e ambientes); e elementos do sistema de educação (gestão, implementação de “boas práticas”, estrutura legislativa, recursos e medidas de resultados dos processos de aprendizagem).

O terceiro capítulo aborda a questão dos tipos de mecanismo que podem ser utilizados em estudos nacionais e internacionais ou comparativos (transnacionais).

O quarto capítulo apresenta os estudos internacionais considerados como os mais importantes dessa área, destacando-se um apêndice onde se discriminam os estudos internacionais publicados desde a década de 60. Destacam 21 estudos realizados em diversos países da Europa, Ásia, África e América. Dos 21 estudos internacionais publicados, o Chile participou de nove pesquisas realizadas; o Brasil, a Argentina, a Colômbia e o México participaram de três estudos, enquanto que o Uruguai e o Peru, participaram de uma avaliação internacional.

O quinto capítulo define o significado dos estudos considerados como “bons” estudos relacionados

1- Paris, France.Unesco – International Institute for Educational Planning – ISBN: 92-803-1289-8



à qualidade da educação, com critérios especificados e analisados.

O sexto capítulo destaca o “pensamento” dos ministros da educação sobre os estudos internacionais ou transnacionais.

O sétimo capítulo descreve sucintamente o que deve ser mensurado nesse tipo de estudo: variáveis a serem consideradas, produtividade, objetivos e relações entre os insumos e resultados, entre outros aspectos.

A seguir, discute-se a questão da amostra, e da sua definição, e os custos de estudo dessa natureza. (capítulos 8 e 9).

A terceira parte do livro refere-se à análise do impacto dos estudos transnacionais da qualidade da educação, destacando-se a maneira pela qual pesquisas desse teor podem ser disseminadas e como poderiam influenciar as políticas públicas na área da educação. São apresentados “estudos de caso” realizados em diversos países e os seus impactos nos cenários nacionais e internacionais.

É uma obra que não deve faltar nas discussões acadêmicas direcionadas para a qualidade dos processos educacionais vigentes em nosso país.

Tamara Iwanow Cianciarullo
Professora Doutora da Universidade Guarulhos